

13
4



Ambiorém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. -
"Sociedade em Liquidação"

Relatório de Gestão e Projeto de Partilha do Activo e do Passivo

31 de dezembro de 2011

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
ENQUADRAMENTO	3
ANÁLISE DO PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
BALANÇO DE PARTILHA	4
PROJETO DE PARTILHA DO ACTIVO E DO PASSIVO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
ANEXO	9
PARECER DO FISCAL ÚNICO	17

Sumário executivo

Enquadramento

Em conformidade com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a comissão liquidatária da Ambiourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, EEM – Sociedade em liquidação apresenta o relatório de gestão e o projeto de partilha do activo e do passivo pelo sócio único à data de 31 de dezembro de 2011.

Análise do processo de liquidação

A partir de 1 de Abril de 2011 foram desenvolvidas todas as operações necessárias para se proceder à liquidação da empresa, foram liquidadas todas as dívidas a terceiros, tendo sido satisfeitos ou cautelados todos os direitos dos credores, estando os respectivos recibos e documentos probatórios disponíveis para serem examinados pelo sócio único.

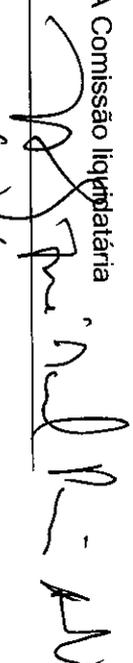
Os activos fixos tangíveis foram vendidos (com excepção das ETARS) à empresa Ourémviva, EEM (empresa que assegurou a continuidade da prestação de serviços até aqui executados pela Ambiourém, EEM), e ainda cancelados todos os contratos existentes com terceiros. Adicionalmente, foi efectuado um esforço de cobrança das dívidas de terceiros, permanecendo em dívida à data de 31 de dezembro de 2011 apenas os saldos que não foi possível cobrar até àquela data.

Após todas as operações de liquidação, elaborou-se o balanço de partilha, apresentando apenas as contas relativas aos bens e valores a partilhar pelo sócio, bem como as contas do capital próprio. Este documento inclui ainda o projeto de partilha do activo e passivo.

A comissão liquidatária salienta que não existem dívidas em litígio ou em suspensão, pelo que não existe a necessidade de constituir qualquer caução para eventuais responsabilidades que possam surgir.

Ourém, 30 de dezembro de 2011

A Comissão liquidatária



Fernando Lopes

Demonstrações Financeiras

Balanço de Partilha

Unidade: euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-Dez-2011	31-Dez-2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	0,00	2.203.160,49
		0,00	2.203.160,49
Activo corrente			
Inventários	5	0,00	5.560,85
Clientes	6	88.593,71	563.830,50
Estado e outros entes públicos	7	10.329,26	2.196,19
Outras contas a receber	8	4.064,06	7.464,48
Diferimentos		0,00	7.418,49
Participações financeiras		0,00	24.500,00
Activos não correntes detidos para venda	4	1.793.022,40	0,00
Caixa e depósitos bancários	9	53.325,05	68.527,97
		1.949.334,48	679.498,48
Total do Activo		1.949.334,48	2.882.658,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	10	1.930.399,68	1.930.399,68
Reservas legais	11	13.315,91	11.408,14
Outras reservas		34.103,56	34.103,56
Resultados transitados	12	82.921,63	65.751,66
Outras variações no capital próprio	13	0,00	4.710,82
		2.060.740,78	2.046.373,86
Resultado líquido do período		(135.906,30)	19.077,74
Total do Capital Próprio		1.924.834,48	2.065.451,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	0,00	143.170,18
Estado e outros entes públicos	7	0,00	46.609,35
Financiamentos obtidos	15	0,00	587.635,65
Passivos por impostos diferidos		0,00	760,52
Outras contas a pagar	16	24.500,00	39.031,67
		24.500,00	817.207,37
Total do Passivo		24.500,00	817.207,37
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.949.334,48	2.882.658,97

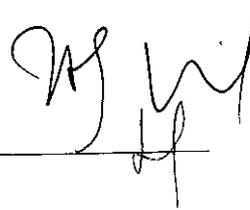
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Sandra Lopes

A Comissão liquidatária

Amirnal P. Silva
Carolina
Fernando



Projeto de partilha do activo e do passivo

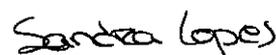
O montante constante no activo e passivo a atribuir ao sócio único encontra-se decomposto nas seguintes rubricas:

Unidade: euros

Designação	Valor
Cientes	88.593,71
Estado e outros entes públicos	10.329,26
- IRC	3.780,81
- Pagamento especial por conta	3.419,66
- IVA a recuperar	3.128,79
Outras contas a receber	4.064,06
Activos fixos tangíveis	1.793.022,40
Depósito à ordem - Caixa Geral de Depósitos	53.325,05
Outras contas a pagar	(24.500,00)
Total a partilhar	1.924.834,48

Aplicando a percentagem de participação ao valor total a partilhar obtêm-se o seguinte resultado de partilha:

Sócio	Valor de Aquisição	% Participação	Valor das entradas	Resultado da Partilha	Variação
Município de Ourém	1.930.399,68	100,0%	1.930.399,68	1.924.834,48	-5.565,20
Total	1.930.399,68	100%	1.930.399,68	1.924.834,48	-5.565,20





Demonstração dos resultados por natureza

Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		Dez-2011	Dez-2010
Vendas e serviços prestados	17	392.613,93	1.362.332,15
Subsídios à exploração	18	0,00	54.648,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(15.813,35)	(43.868,10)
Fornecimentos e serviços externos	20	(109.098,98)	(411.927,04)
Gastos com o pessoal	21	(215.423,42)	(789.625,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(1.878,88)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	6.934,12	7.671,15
Outros gastos e perdas	23	(158.923,86)	(39.142,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(101.590,44)	140.089,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(25.055,58)	(98.833,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(126.646,02)	41.255,60
Juros e rendimentos similares obtidos		186,72	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	(8.197,81)	(12.434,37)
Resultado antes de impostos		(134.657,11)	28.821,23
Imposto sobre o rendimento do período		1.249,19	9.743,49
Resultado líquido do período		(135.906,30)	19.077,74

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Sandra Lopes

A Comissão liquidatária

Miguel Pina
Osvaldo
Fernando

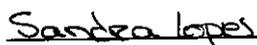
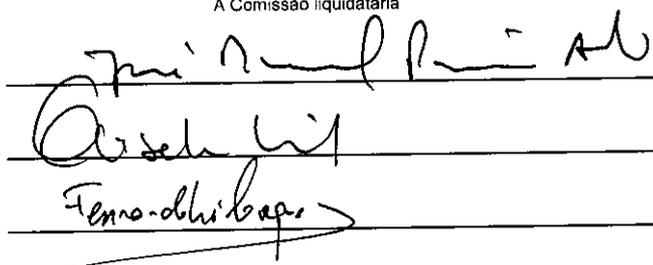
Demonstração dos fluxos de caixa

Unidade: euros

RUBRICA	Notas	Períodos	
		Dez-2011	Dez-2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.006.752,59	1.563.208,42
Pagamentos a fornecedores		-366.092,26	-895.408,77
Pagamentos ao pessoal		-227.635,45	-826.596,92
Caixa gerada pelas operações		413.024,88	(158.797,27)
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		-18.423,73	2.043,93
Outros recebimentos/pagamentos		2.118,35	60.417,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		396.719,50	(96.335,79)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-657,30	-53.274,01
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		24.500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		23.842,70	(53.274,01)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	279.000,00
Cobertura de prejuízos		0,00	3.875,91
Outras operações de financiamento		186,72	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-419.131,87	-69.000,00
Juros e gastos similares		-13.837,44	-12.990,72
Outras operações de financiamento		-2.982,53	-27.516,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(435.765,12)	173.368,20
Variação de caixa e seus equivalente (1+2+3)		-15.202,92	23.758,40
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		68.527,97	44.769,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		53.325,05	68.527,97

A Comissão liquidatária

O Técnico Oficial de Contas



Demonstração das alterações no capital próprio

Unidade: euros

Descrição	Notas	Capital próprio atribuída aos detentores de capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de Janeiro de 2010	1	1.930.400	11.408	30.228	65.226	6.774	859	2.044.894
Alterações no período								
Ajustamentos por impostos diferidos					-333			-333
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0	0	0	859	-2.063	-859	-2.063
Resultado líquido do período	3				526	-2.063	19.078	19.078
Resultado integral	4=2+3	0	0	0	526	-2.063	18.219	16.682
Operações com detentores de capital no período								
Entradas para cobertura de perdas	5			3.076				3.076
Posição no fim de Dezembro de 2010	6=1+2+3+5	1.930.400	11.408	34.104	65.752	4.711	19.078	2.065.452
Posição no início de Janeiro de 2011	7	1.930.399,68	11.408,14	34.103,56	65.751,66	4.710,82	19.077,74	2.065.451,60
Alterações no período								
Ajustamentos por impostos diferidos						760,52		760,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	8	0,00	1.907,77	0,00	17.169,97	-5.471,34	-19.077,74	-5.471,34
Resultado líquido do período	9						-135.906,30	-135.906,30
Resultado integral	10=8+9	0,00	1.907,77	0,00	17.169,97	-4.710,82	-154.984,04	-140.617,12
Operações com detentores de capital no período	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim de Dezembro de 2011	12=7+8+9+11	1.930.399,68	13.315,91	34.103,56	82.921,63	0,00	-135.906,30	1.924.834,48

A Comissão liquidatária

O Técnico Oficial de Contas

Sandra Lopes

Luís António
Alcides
Fernando


f. Lopes

Anexo

1. Identificação da entidade

- a. Designação da entidade: Ambiourem – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. – Sociedade em Liquidação
- b. Sede: Rua Dr. Agostinho Barroso, n.º 9, 2º Piso, Sala 6, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Ourém
- c. Natureza da entidade: Entidade empresarial municipal
- d. Designação da empresa-mãe: Município de Ourém
- e. Sede da empresa-mãe: Praça D. Maria II, n.º 1 – 2490 – 499 Ourém

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a. As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

3. Principais políticas contabilísticas

- a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas em conformidade com as NCRF, segundo a convenção do custo histórico.

Não foi aplicado o princípio da continuidade pois a empresa encontra-se em processo de liquidação.

Classificação do balanço

Em 31 de dezembro de 2011 a empresa não possui activos nem passivos não correntes, na sequência do seu processo de liquidação.

4. Activos não correntes detidos para venda

Em 31 de Março de 2011 os activos fixos tangíveis foram reclassificados para activos não correntes detidos para venda, decorrente da deliberação de liquidar a empresa até 31 de dezembro de 2011. Deste modo, os activos alocados à operação da empresa deixaram de sofrer depreciações a partir desta data. O saldo final desta rubrica representa os bens que serão transferidos para o acionista, decorrente do processo de liquidação.

Descrição	Saldo inicial 01-Jan-2011	Adições	Alienações	Transferências	Unidade: euros
					Saldo final 31-Dez-2011
Activos não correntes detidos para venda	0,00	2.180.680,24	387.657,84	0,00	1.793.022,40
	0,00	2.180.680,24	387.657,84	0,00	1.793.022,40



5. Inventários

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a rubrica Inventários apresentava a seguinte composição:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Inventários		
Mercadorias	0,00	1.572,73
Materias primas subsidiárias e de consumo	0,00	3.988,12
Inventários	0,00	5.560,85

6. Clientes (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Clientes c/c		
Saldo c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	0,00	546.845,31
Saldo c/ outras entidades	88.593,71	16.985,19
Clientes de cobrança duvidosa	2.504,90	626,02
Perdas por imparidade acumuladas	-2.504,90	-626,02
Clientes	88.593,71	563.830,50

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a rubrica Estado e outros entes públicos no activo e no passivo apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Estado e outros entes públicos		
Activo		
Imposto sobre o rendimento	7.200,47	0,00
IVA	3.128,79	0,00
Outros impostos	0,00	2.196,19
	10.329,26	2.196,19
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	0,00	9.971,49
Ret. Imposto s/ rendimento	0,00	4.128,58
IVA	0,00	15.551,40
Contribuições Seg. Social	0,00	13.820,36
Outras tributações	0,00	3.137,52
	0,00	46.609,35



8. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	7.337,43
Outras contas a receber	4.064,06	127,05
Outras contas a receber	4.064,06	7.464,48

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Caixa	0,00	4.915,21
Depósitos à ordem	53.325,05	63.612,76
Caixa e depósitos bancários	53.325,05	68.527,97

10. Capital realizado

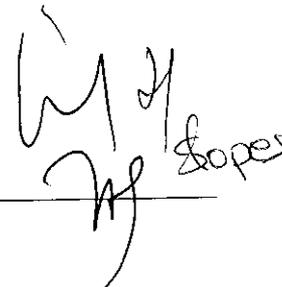
O capital é detido na totalidade pelo Município de Ourém.

11. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

12. Resultados transitados

Por decisão do Conselho de Administração, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, tendo sido decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido 10% para reservas legais e o restante para a rubrica resultados transitados.



13. Outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Outras variações no capital próprio		
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	-760,52
Subsídios	0,00	5.471,34
Outras variações no capital próprio	0,00	4.710,82

14. Fornecedores (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

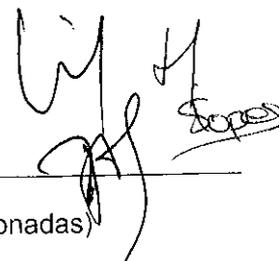
Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Fornecedores c/c		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	0,00	27.674,57
Saldos c/ outras entidades	0,00	115.495,61
Fornecedores	0,00	143.170,18

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Financiamentos obtidos		
Instituições de crédito		
Caixa Geral de Depósitos	0,00	150.000,00
Caixa de Crédito Agrícola de Leiria	0,00	97.500,00
Caixa Económica Montepio Geral	0,00	150.000,00
Sociedades Financeiras - Locações financeiras		
Caixa Leasing e Factoring - Cont. n.º 600664	0,00	176.033,80
Finicrédito - Cont. n.º 654417733	0,00	14.101,85
Financiamentos obtidos	0,00	587.635,65


16. Outras contas a pagar (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de gastos	0,00	13.181,42
Outros acréscimos de gastos	0,00	13.181,42
Outras contas a pagar		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	24.500,00	24.500,00
Saldos c/ outras entidades	0,00	1.350,25
Outras contas a pagar	24.500,00	39.031,67

17. Rédito

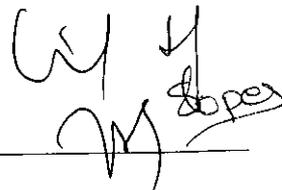
a. Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Vendas e serviços prestados		
Vendas		
Transacções com entidades relacionadas		
Município de Ourém	0,00	0,00
Transacções com outras entidades	1.594,91	4.125,18
Prestações de Serviços		
Transacções com entidades relacionadas		
Município de Ourém	329.366,87	703.428,21
Transacções com outras entidades	61.652,15	654.778,76
Vendas e serviços prestados	392.613,93	1.362.332,15

18. Subsídio à exploração

O subsídio à exploração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é detalhado como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Subsídio à exploração		
Subsídio do IEFP Tomar	0,00	54.648,82
Subsídios à exploração	0,00	54.648,82



19. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, é detalhado como segue:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2011	Dez-2010
Custo das merc. vendidas/ matérias consumidas		
Existências iniciais em 1 de Janeiro	5.560,85	4.473,98
Compras	10.252,50	44.954,97
Existências finais em 31 de dezembro	0,00	5.560,85
Custo das mercadorias vendidas	15.813,35	43.868,10

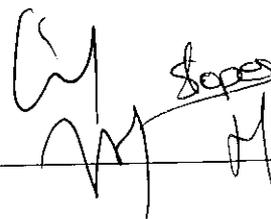
20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foi a seguinte:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2011	Dez-2010
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	21.532,50	49.300,25
Serviços especializados	44.346,97	144.067,00
Materiais	5.451,95	14.404,96
Energia e fluidos	17.754,54	135.629,53
Deslocações, estadas e transportes	335,05	2.629,00
Serviços diversos	19.677,97	65.896,30
Rendas e alugueres	9.355,34	42.201,04
Comunicação	1.600,95	8.224,99
Limpeza, higiene e conforto	2.867,18	11.162,00
Outros serviços	5.854,50	4.308,27
Fornecimentos e serviços externos	109.098,98	411.927,04

As rubricas mais significativas são as referentes a serviços especializados, subcontratos e energia e fluidos.



21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Gastos com pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais	16.553,34	75.955,38
Remunerações do pessoal	145.689,24	526.743,73
Indemnizações	154,25	0,00
Encargos s/ remunerações	29.289,85	105.907,50
Seguros acidentes de trabalho	6.722,67	18.410,59
Outros gastos com pessoal	17.014,07	62.608,27
Gastos com pessoal	215.423,42	789.625,47

O valor global das remunerações do exercício atribuídas aos administradores executivos foi de 16.553,34 euros (dezasseis mil, quinhentos e cinquenta e três euros e trinta e quatro cêntimos).

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	0,00	562,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1,10
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	150,00	1.250,00
Outros	6.784,12	5.857,85
Outros rendimentos e ganhos	6.934,12	7.671,15

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Outros gastos e perdas		
Impostos	6.746,70	7.032,25
Gastos e perdas investimentos não financeiros	148.665,64	0,00
Outros	3.511,52	32.108,62
Outros gastos e perdas	158.923,86	39.142,17



24. Juros e gastos financeiros suportados

Os juros e gastos financeiros suportados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2011	Dez-2010
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9.766,43	10.483,43
Outros gastos e perdas	-1.568,62	1.950,94
Outros gastos e perdas	8.197,81	12.434,37

25. Informações exigidas por diplomas legais

Os honorários do fiscal único foram de 2.917,31 euros (dois mil novecentos e dezassete euros e trinta e um cêntimos).

A Comissão Liquidatária informa que a Ambiourem não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Comissão informa ainda que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26. Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 30 de dezembro de 2011 com indicação da Comissão Liquidatária.



Parecer do fiscal único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. – Sociedade em Liquidação**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 1.949,33 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.924,83 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 135,91 milhares de euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Comissão Liquidatária a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Comissão Liquidatária utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório da liquidação da Comissão Liquidatária com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. – Sociedade em Liquidação** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2011 e aquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório da liquidação da Comissão Liquidatária é concordante com as referidas demonstrações financeiras.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 9.1. Em 1 de Fevereiro de 2011 foi deliberada, pela Câmara Municipal de Ourém, a dissolução da empresa nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 141º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido nomeada como Comissão Liquidatária dois dos membros do Conselho de Administração e Fernando Marques.
- 9.2. Atendendo à deliberação referida no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras referentes ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011 foram preparadas com o objectivo de instruir a Câmara Municipal de Ourém na liquidação final da empresa, uma vez que a empresa já cessou a sua actividade. Nesta base não é aplicável o princípio da continuidade.

Lisboa, 5 de Janeiro de 2012



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)



Accountants &
business advisers

**AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.
Sociedade em Liquidação**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos o processo de liquidação da “**AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. – Sociedade em Liquidação**” durante o exercício de 2011 e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, quer da Comissão de Liquidação quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Acompanhámos a actividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Liquidação da Comissão Liquidatária que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais aplicados às circunstâncias e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas, na modalidade de opinião sem reservas e com ênfases, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que se aprove o Relatório de Liquidação, bem como as contas reportadas à data da liquidação, 31 de Dezembro de 2011.

Lisboa, 5 de Janeiro de 2012

O Fiscal Único
PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)

Telex +351 213 182 720 | Fax +351 213 140 184 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados – SROC, Lda. | Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 – 4º, Letras H e O | 1050-094 Lisboa | Portugal
Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social € 50 000 | Inscrição na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro